

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Gestão e manejo da água no Vale do Jequitinhonha

Proponente: Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV

Local: Turmalina/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 25 de fevereiro de 2026, a equipe da Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Luísa Mosqueira Marchese, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Gestão e manejo da água no Vale do Jequitinhonha”, no município de Turmalina/MG. A proponente do projeto é o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV, que é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão contribuir no desenvolvimento da agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha por meio de práticas sociais que permitam influenciar nas políticas públicas, melhorar as condições de vida, as relações humanas e o convívio com o meio ambiente.

O projeto em questão visa à replicação de tecnologias sociais de aproveitamento e manejo das águas das chuvas, bem como o tratamento de águas cinzas e esgoto sanitário rural, em sistemas de produção familiares, em comunidades rurais nos municípios de Berilo, Capelinha e Minas Novas, através da implantação de barraginhas, terraços, círculos de bananeira e fossas ecológicas, promovendo recuperação ambiental e potencialização produtiva dos agroecossistemas. A proposta visa contemplar 75 famílias das comunidades de Córrego dos Macacos (Capelinha/MG), Capão (Berilo/MG) e Ribeirão dos Coqueiros (Minas Novas/MG).

No dia 25, às 08h, a equipe do Semente chegou na sede do CAV, localizada no município de Turmalina/MG. Como momento inicial da visita, foi alinhada uma reunião para contextualização sobre as últimas ações desenvolvidas pelo projeto e a comunidade a ser visitada no dia. Para isso, estiveram presentes os seguintes membros do CAV:

- Renato - Engenheiro Agrônomo;
- José Murilo - Mobilização Social;
- Ademilson - Técnico de Campo; e,
- Valmir - Coordenação Geral.

O Coordenador Geral do Projeto, Valmir, contextualizou sobre a comunidade de Ribeirão dos Coqueiros, a ser visitada como programação do dia. Nessa comunidade, 30

barraginhas foram entregues, sendo cinco (5) em parceria com a Prefeitura de Minas Novas. A comunidade rural, por ser mais isolada, valorizou bastante a iniciativa do projeto e se envolveu nas ações propostas.



Reunião prévia com a equipe do CAV.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 25/02/2026

Após a reunião inicial de alinhamento, a equipe Semente, com o José Murilo, Ademilson e Jaíne (responsável pela comunicação do CAV), deslocou-se para a comunidade de Ribeirão dos Coqueiros, em Minas Novas. O objetivo da visita foi acessar a propriedade do Anésio, morador que foi contemplado com tecnologias rurais previstas pelo projeto. Após um diálogo inicial com o morador, que agradeceu a iniciativa e ressaltou a importância dessas tecnologias na região, a equipe Semente e do projeto visitou as seguintes tecnologias na propriedade supracitada e em região próxima:

- Fossa Ecológica/Tanque de Evapotranspiração (TEVAP): esta é uma tecnologia simples feita de alvenaria com a utilização de materiais de construção e também pneus, pedras, brita, areia e terra para a formação da câmara de decomposição dos dejetos. É um sistema de tratamento e reaproveitamento dos nutrientes do efluente do vaso sanitário. Dentro da câmara ocorre a decomposição anaeróbica da matéria orgânica e a mineralização, possibilitando a absorção pelas plantas, tornando um sistema fechado. Para que aconteça a evapotranspiração, sugere-se o plantio de plantas que consomem muita água, sendo que a bananeira é a mais indicada. Outra função importante da tecnologia é evitar a contaminação do solo e da água pelo esgoto doméstico.

- Bacia de contenção: são estruturas escavadas para captar água da chuva, reduzir a velocidade do escoamento, prevenir a erosão do solo, proteger estradas rurais e permitir a infiltração para recarga do lençol freático, melhorando a qualidade da água;
- Barraginha: a barraginha é construída em locais apropriados, geralmente vales ou grotas, com a finalidade de armazenar água da chuva para fins produtivos e também a recarga hídrica do lençol freático. Semelhante à bacia de contenção, sua forma de construção consiste em remover a terra do local onde formará o lago para a construção do aterro. No processo de escavação e remoção da terra é realizada a mescla do solo de superfície com o solo mais profundo, propiciando uma mistura com liga perfeita que determina a qualidade do aterro, o que propiciará maior segurança ao barramento. Para a escolha do local, juntamente com o/a proprietário (a) do terreno, os técnicos do CAV avaliam a dificuldade da família no acesso à água; a dimensão da área de recarga; o tipo e profundidade do solo e o potencial produtivo da propriedade;
- Escarificação do solo: a técnica de escarificação do solo é utilizada para recuperação de uma área degradada. Para fazer o processo de recuperação procede-se a escarificação mecânica (quebra da camada impermeável do solo) e posterior plantio de gramíneas. A quebra da camada impermeável permitirá que a água possa se infiltrar novamente no solo. Na área recuperada, na propriedade do Anésio, foi realizado o plantio de 6 mil mudas de abacaxis; e,
- Terraços: os terraços são construções em nível do solo com o objetivo de segurar água das chuvas em áreas íngremes onde o solo encontra-se sem vegetação de cobertura ou com pouca vegetação. Sua construção permitirá que a água infiltre no solo, para abastecer o lençol freático e ao mesmo tempo evitar que ocorra a erosão.



Reunião com o morador beneficiado.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon



Plantio de abacaxis em área recuperada.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 25/02/2026



Fossa ecológica TEVAP.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 25/02/2026

Data: 25/02/2026



Equipe Semente com o morador beneficiado.
Autoria: José Murilo (CAV)
Data: 25/02/2026



Terraço implantado na propriedade.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 25/02/2026



Bacia de contenção implantada.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/02/2026

Na parte da tarde, a equipe deslocou-se para uma área, próxima à estrada de acesso à comunidade, em que foi recuperada uma barraginha já existente. Posteriormente, a equipe esteve presente na propriedade do Onório, que foi contemplado com uma barraginha. O morador, em diálogo com a equipe, também se apresentou bastante grato pela iniciativa.



Barraginha recuperada na comunidade.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 25/02/2026



Barraginha recuperada na comunidade.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 25/02/2026



Barragem implantada na propriedade.
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 25/02/2026



Diálogo com o morador beneficiado.
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 25/02/2026

Por fim, a equipe chegou na propriedade do Zé Maria, importante liderança comunitária da região e parceiro para implantação do projeto. O morador foi contemplado com uma fossa TEVAP e uma barragem. Às 15h, esteve marcada uma reunião, na casa da liderança, para devolutiva do projeto com a comunidade. Essa ação, prevista pelo projeto, teve como objetivo obter retornos dos moradores de avaliação em relação à implantação das tecnologias rurais.

Na reunião, foram reforçados diversos agradecimentos à equipe do CAV, em que se ressaltou que o projeto executado foi o primeiro a gerar resultados efetivos na região. Destacou-se a importância de novas iniciativas, voltadas especialmente à segurança hídrica, para que outras famílias possam ser contempladas.



Fossa ecológica TEVAP.
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 25/02/2026



Barragem implantada na propriedade.
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 25/02/2026



Banner do projeto na reunião de devolutiva.

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 25/02/2026



Reunião de devolutiva em Ribeirão dos Coqueiros.

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 25/02/2026

O projeto está no décimo oitavo mês do cronograma e apresenta, no total, vinte e dois meses de execução. Com o reconhecimento das tecnologias implantadas na comunidade de Ribeirão dos Coqueiros e o diálogo realizado na reunião de devolutiva, foi possível atestar a importância do projeto para as comunidades envolvidas. Ademais, confirmou-se que a iniciativa está ocorrendo dentro do cronograma previsto, com a implantação das estruturas realizada nas comunidades de Córrego dos Macacos e Ribeirão dos Coqueiros. Em Capão Berilo, a equipe proponente relatou que o cronograma executivo teve um pequeno atraso, por conta das intensas chuvas na região.

Sem mais,

Belo Horizonte, 10 de março de 2025.



31 3643 7604



semente@cemais.org.br



sementemg.org

CeMAIS - 08.415.255/0001-27